



Ministério da Saúde

Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

Relatório Mensal - novembro 2012

ÍNDICE

Sumário Executivo	1
1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais	3
2. Áreas de Prestação Hospitalar	5
3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)	6
4. Distribuição do consumo das principais substâncias activas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)	
4.1. Distribuição do Consumo de Imunomoduladores	7
4.2. Distribuição do Consumo de Antivíricos	8
4.3. Distribuição do Consumo de Citotóxicos	9
5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos	
5.1. Medicamentos órfãos (2009-2012)	10
5.1.1. Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos	
5.2. Medicamentos Antineoplásicos	11
5.2.1. Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica	
5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Participação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar	12
6. Anexos	
Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital	
Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Centro Custo	
Anexo 3 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - valor	
Anexo 4 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - volume	
Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos por substância ativa	
Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com AUE por substância ativa	

Sumário Executivo

O relatório de novembro de 2012 reporta-se ao consumo de medicamentos em 50 entidades hospitalares do Serviço Nacional de Saúde (SNS), as quais correspondem à totalidade dos hospitais do SNS com gestão pública.

Análise global da despesa com medicamentos nos hospitais do SNS

- Nas 50 entidades hospitalares a despesa com medicamentos nos primeiros onze meses de 2012 foi de 947,8 milhões de euros, o que representa uma descida de - 1,1% relativamente ao período homólogo.
- Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E. (-7,3%), Hospital Garcia de Orta, E.P.E. (-9,3%), o Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E (-2,1%) e o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E. (-2,3%).

Áreas de Prestação Hospitalar

- No período em análise a despesa em ambulatório (Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório) foi de 720,6 milhões de euros, o que constitui 76% da despesa total.
- O elevado peso do ambulatório hospitalar deve-se essencialmente à despesa com medicamentos cedidos nos serviços farmacêuticos (44,9%), entre os quais se destacam os medicamentos para o VIH, Artrite Reumatóide e outras patologias constantes do Despacho n.º 18419/2010, Esclerose Múltipla, entre outros.

Áreas Terapêuticas

- Ao nível dos grupos terapêuticos destacam-se três grupos que mantêm uma tendência de crescimento: Antivíricos (+3,8%), Imunomoduladores (+3%), Outros medicamentos com acção no Sistema Nervoso Central, decorrente da introdução do Tafamidis (+353,2%) e Outros Produtos (+6,7%). Neste último grupo destacam-se alguns medicamentos órfãos.
- Nos primeiros onze meses de 2012 os Antivíricos, que incluem os medicamentos para o VIH/SIDA, totalizaram 226 milhões de euros, constituindo 23,9% da despesa total. Para o crescimento contribuiu significativamente o aumento da utilização do Darunavir (+50,4%), e das associações fixas Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir (+16,2%), Emtricitabina + Tenofovir (+10,2%) e Abacavir + Lamivudina (+24,1%);

-
- Os Imunomoduladores representaram no período em análise 234 milhões de euros o que corresponde a uma quota de mercado de 24,7%. Neste subgrupo terapêutico, o crescimento deveu-se essencialmente ao Adalimumab (+ 13,3%), Etanercept (+9,5%) e Interferão beta-1a (+4%);
 - Os Antibacterianos (-16,2%), Citotóxicos (-6,9%) e Factores estimulantes da hematopoiese (-14,7%) mantêm a tendência de decréscimo na despesa. Salienta-se que nestes grupos a introdução de medicamentos genéricos e biossimilares foi um fator determinante na redução da despesa.

Grupos Específicos de Medicamentos

- Os medicamentos órfãos apresentaram no período em análise um valor de 63 milhões de euros, o que corresponde a um crescimento homólogo de 16,8% e representam 6,5% da despesa total. Para este crescimento contribui o início de utilização do medicamento Tafamidis. Este medicamento apresenta consumos no valor de 4,5 milhões de euros, o que corresponde a 7,3% do total da despesa com medicamentos órfãos.
- Nos medicamentos abrangidos por regimes especiais de comparticipação de cedência em farmácia hospitalar a despesa totalizou 342,2 milhões de euros e o crescimento homólogo foi de 3%. Para este aumento contribuíram significativamente os medicamentos para a Artrite Reumatóide e outras patologias abrangidas pelo Despacho n.º 18419/2010 (+16,1%) assim como os medicamentos para o VIH/SIDA (+3,6%)

Notas

⇒ **Os dados constantes deste relatório incluem todos os hospitais do SNS com gestão pública;**

⇒ Salienta-se que as diferenças no número de unidades hospitalares entre os relatórios resultam da fusão de unidades hospitalares em centros hospitalares nomeadamente:

- Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E, com o Hospital Curry Cabral, E.P.E. e da Maternidade Dr. Alfredo da Costa
- Centro Hospitalar do Oeste Norte, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar Caldas da Rainha, E.P.E., Hospital Bernardino Lopes Oliveira - Alcobaça e Hospital Distrital de Peniche.
- Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E. por fusão do Hospital Cândido de Figueiredo de Tondela e do Hospital São Teotónio - Viseu, E.P.E.
- Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E. por fusão dos Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E., do Centro Hospitalar de Coimbra, E.P.E. e do Centro Hospitalal Psiquiátrico de Coimbra.
- Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E. por fusão do Hospital de Santo André, E.P.E. de Leiria e do Hospital Distrital de Pombal.

1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

1.1 - Evolução Anual da Despesa

Período	Valor	Variação Homóloga
2009	997.323.549	-
2010	1.028.076.510	3,1%
2011	1.040.885.351	1,2%

n= 50 unidades hospitalares. Correspondem à totalidade dos hospitais do SNS com gestão pública

- Nos 50 hospitais do SNS a despesa com medicamentos até ao mês de novembro de 2012 foi de 947,8 milhões de euros;
- A variação relativa ao período homólogo foi de - 1,1%.

1.2 - Evolução mensal

Ano de 2012	Valor	Variação Mensal	Variação Homóloga
janeiro	86.821.908	-	-2,0%
fevereiro	84.627.222	-2,5%	0,6%
março	87.604.866	3,5%	-5,6%
abril	84.157.371	-3,9%	0,1%
maio	90.807.584	7,9%	0,3%
junho	81.342.163	-10,4%	-5,1%
julho	87.341.236	7,4%	0,6%
agosto	87.388.935	0,1%	1,3%
setembro	80.613.106	-7,8%	-6,6%
outubro	91.186.080	13,1%	7,2%
novembro	85.990.665	-5,7%	-2,9%
Total jan-novembro	947.881.137	-	-1,1%

Notas :

- **Varição Homóloga:** Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado período comparativamente aos valores de igual período do ano anterior.
- **Peso na Variação:** Contribuição de cada Hospital, Área Terapêutica ou Substância Ativa, para o crescimento total da despesa do grupo em que se insere.
- Os valores constantes da tabela 1.2 podem estar sujeitos a alterações decorrentes de correções efetuadas pelos hospitais aos dados previamente carregados.

1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

1.3 - Evolução da Despesa nos Principais Hospitais (≈ 80% do valor total)

Hospital	Valor Acumulado (jan-nov 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	134.572.082	14,2%	5,6%	-65,8%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	102.565.925	10,8%	-2,1%	20,6%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	91.337.337	9,6%	-2,3%	20,1%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	78.208.027	8,3%	-1,1%	8,0%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	67.868.530	7,2%	3,4%	-20,2%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	49.092.654	5,2%	-7,3%	35,5%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	35.493.235	3,7%	-0,6%	1,8%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	31.076.849	3,3%	-9,3%	29,3%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	29.523.315	3,1%	0,3%	-0,8%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	28.375.072	3,0%	5,3%	-13,0%
Hospital de Faro, E.P.E.	23.072.073	2,4%	8,1%	-15,9%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	22.906.967	2,4%	-1,7%	3,6%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	20.069.211	2,1%	0,0%	-0,1%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	16.652.923	1,8%	-7,9%	13,0%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	15.470.905	1,6%	1,3%	-1,8%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	13.838.663	1,5%	-0,3%	0,4%
Restantes Hospitais	187.757.368	19,8%	-4,7%	85,2%
Total	947.881.137	100%	-1,1%	100%

Unidade: EUR

■ Dezasseis das 50 unidades do SNS representam aproximadamente 80% da despesa com medicamentos;

■ Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E., Hospital Garcia de Orta, E.P.E., Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. e Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E..

Notas :

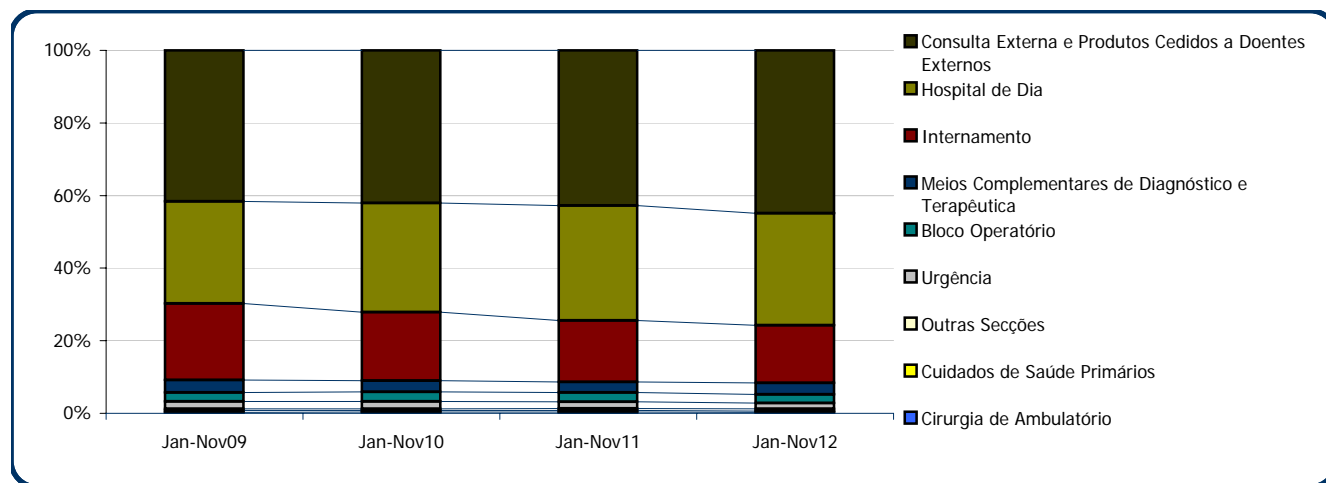
■ A informação desagregada por Hospital consta do Anexo 1 deste relatório.

2. Áreas de Prestação Hospitalar

Área de Prestação	Valor Acumulado (jan-nov 2012)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Consulta Externa e Produtos Cedidos a Doentes Externos	425.667.089	44,9%	3,8%	-142,3%
Hospital de Dia	292.240.727	30,8%	-3,6%	99,8%
Internamento	150.842.610	15,9%	-7,5%	112,2%
Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT)	29.491.440	3,1%	7,3%	-18,5%
Bloco Operatório	22.549.919	2,4%	-6,7%	14,9%
Urgência	15.675.899	1,7%	-13,8%	22,9%
Cuidados de Saúde Primários	3.066.519	0,3%	-25,7%	9,7%
Cirurgia de Ambulatório	2.747.007	0,3%	-20,7%	6,6%
Outras Secções	5.599.926	0,6%	11,4%	-5,2%
Total	947.881.137	100%	-1,1%	100%

Unidade: EUR

Evolução das áreas prestação (2009-2012)



■ O ambulatório hospitalar é constituído pela Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório. Estas três áreas representam 76% da despesa total;

■ A área da cedência de medicamentos a doentes atendidos nas consultas externas do hospital e a doentes externos correspondem a 44,9% da despesa total com medicamentos (425,6 milhões de euros).

Notas :

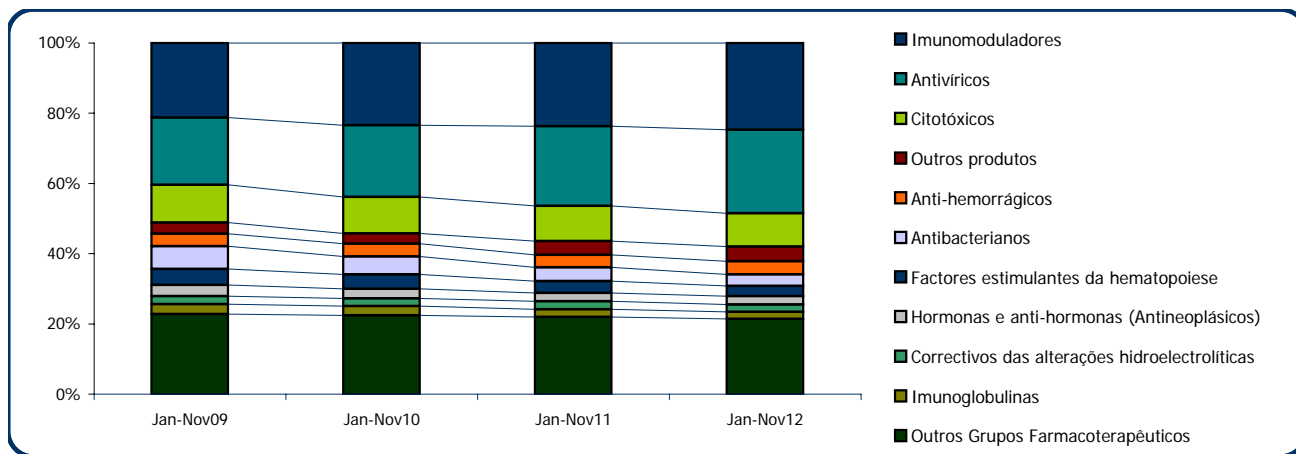
- Consultas Externas: Incluem os medicamentos dispensados no ambulatório dos serviços farmacêuticos.
- Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT) incluem as unidades técnicas.
- Cuidados de Saúde Primários: Dispensa de medicamentos para os cuidados de saúde primários nas Unidades Locais de Saúde.

3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)

Classificação Farmacoterapêutica (CFT)	Valor Acumulado (jan-nov 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Imunomoduladores	234.001.973	24,7%	3,0%	-61,5%
Antivíricos	226.095.328	23,9%	3,8%	-75,5%
Citotóxicos	89.032.308	9,4%	-6,9%	60,2%
Outros produtos	40.207.094	4,2%	6,7%	-23,2%
Anti-hemorrágicos	35.484.731	3,7%	3,8%	-11,9%
Antibacterianos	31.366.133	3,3%	-16,2%	55,4%
Factores estimulantes da hematopoiese	27.563.470	2,9%	-14,7%	43,7%
Hormonas e anti-hormonas (Antineoplásicos)	21.834.829	2,3%	-4,9%	10,4%
Corretivos das alterações hidroelectrolíticas	20.243.126	2,1%	-8,4%	17,1%
Imunoglobulinas	19.208.912	2,0%	-8,5%	16,4%
Outros Grupos Farmacoterapêuticos	202.843.233	21,4%	-3,6%	69,0%
Total	947.881.137	100%	-1,1%	100%

Unidade: EUR

Evolução do peso relativo dos subgrupos terapêuticos (2009-2012)



■ Os Imunomoduladores, Antivíricos e Citotóxicos representam 58% da despesa;

■ Ao nível dos grupos terapêuticos destacam-se os seguintes grupos com tendência de crescimento: Antivíricos (+3,8%), Imunomoduladores (+3%) e Outros Produtos (+6,7%) ;

■ Apesar do subgrupo não constar na tabela salienta-se a variação homóloga de +353,2% dos "Outros medicamentos com acção no Sistema Nervoso Central", a qual decorre do início da utilização do medicamento Tafamidis.

■ Com tendência oposta destacam-se três grupos terapêuticos: Antibacterianos (-16,2%), Citotóxicos (-6,9%) e Factores estimulantes da hematopoiese (-14,7%).

4. Distribuição do consumo das principais substâncias ativas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)

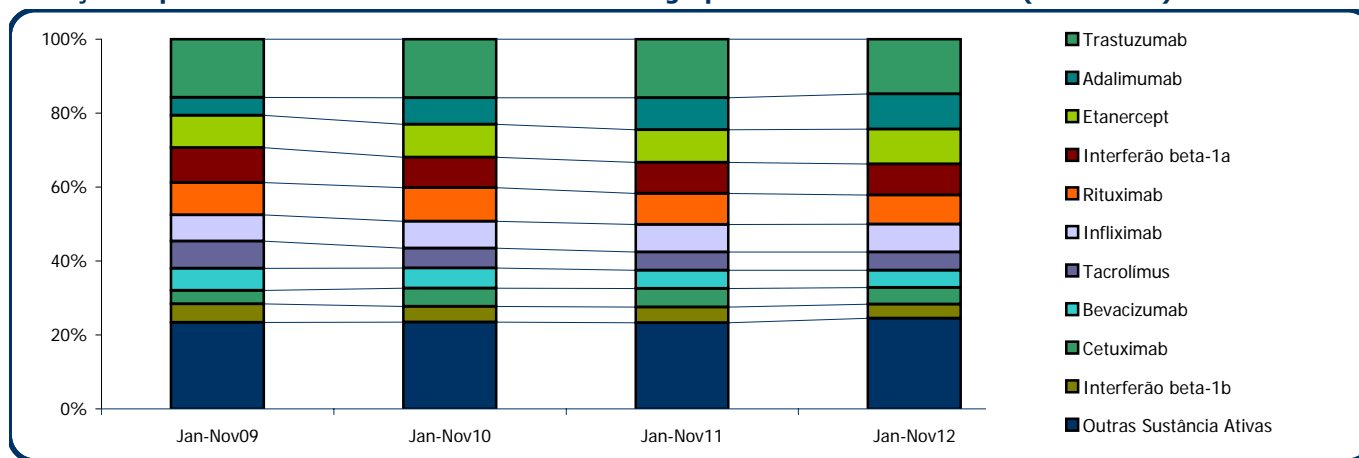
4.1 - Distribuição do Consumo de Imunomoduladores

Substância Ativa	Valor Acumulado (jan-nov 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Trastuzumab	34.564.791	14,8%	-3,9%	-20,9%
Adalimumab	22.433.414	9,6%	13,3%	39,2%
Etanercept	21.918.304	9,4%	9,5%	28,3%
Interferão beta-1a	19.781.293	8,5%	4,0%	11,3%
Rituximab	18.404.080	7,9%	-3,6%	-10,4%
Infliximab	17.581.988	7,5%	3,9%	9,7%
Tacrolímus	11.597.051	5,0%	2,9%	4,8%
Bevacizumab	11.032.744	4,7%	-1,4%	-2,3%
Cetuximab	10.341.807	4,4%	-10,0%	-17,1%
Interferão beta-1b	9.093.437	3,9%	-4,9%	-7,0%
Outras Substâncias Ativas	57.253.062	24,5%	8,2%	64,4%
Total	234.001.973	100%	3,0%	100%

Unidade: EUR

- O consumo de Imunomoduladores apresentou até novembro de 2012 um crescimento de 3%;
- Nos Imunomoduladores o crescimento deve-se essencialmente aos medicamentos Adalimumab (+ 13,3%), Etanercept (+9,5%) e Interferão beta 1-a (+4%).

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos imunomoduladores (2009-2012)



4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

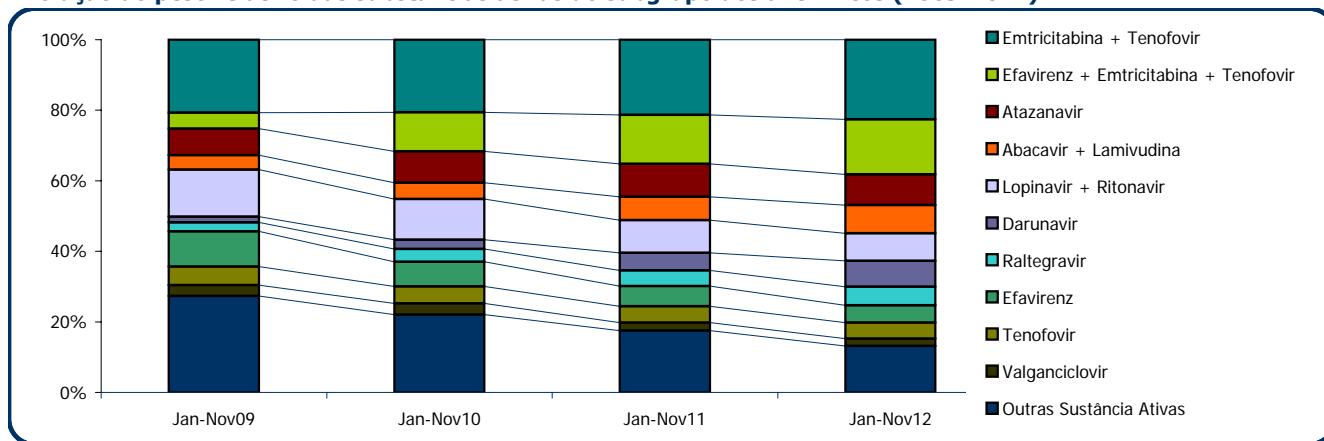
4.2 - Distribuição do Consumo de Antivíricos

Substância Ativa	Valor Acumulado (jan-nov 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	51.147.156	22,6%	10,2%	57,2%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	35.195.963	15,6%	16,2%	59,6%
Atazanavir	19.772.998	8,7%	-2,8%	-7,0%
Abacavir + Lamivudina	18.014.541	8,0%	24,1%	42,5%
Lopinavir + Ritonavir	17.698.699	7,8%	-11,7%	-28,5%
Darunavir	16.464.030	7,3%	50,4%	66,9%
Raltegravir	12.040.740	5,3%	25,5%	29,7%
Efavirenz	11.093.379	4,9%	-11,9%	-18,1%
Tenofovir	10.247.330	4,5%	3,2%	3,9%
Valganciclovir	4.743.136	2,1%	-6,7%	-4,1%
Outras Substâncias Ativas	29.677.357	13,1%	-22,1%	-101,9%
Total	226.095.328	100%	3,8%	100%

Unidade: EUR

- O consumo de Antivíricos totalizou 226 milhões de euros, constituindo 23,9% da despesa total;
- Este subgrupo apresentou um crescimento homólogo de 3,8%;
- Este crescimento deveu-se à maior utilização do Darunavir (+50,4%) e das associações fixas Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir (+16,2%), Emtricitabina + Tenofovir (+10,2%) e Abacavir + Lamivudina (+24,1%).

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos antivíricos (2009-2012)



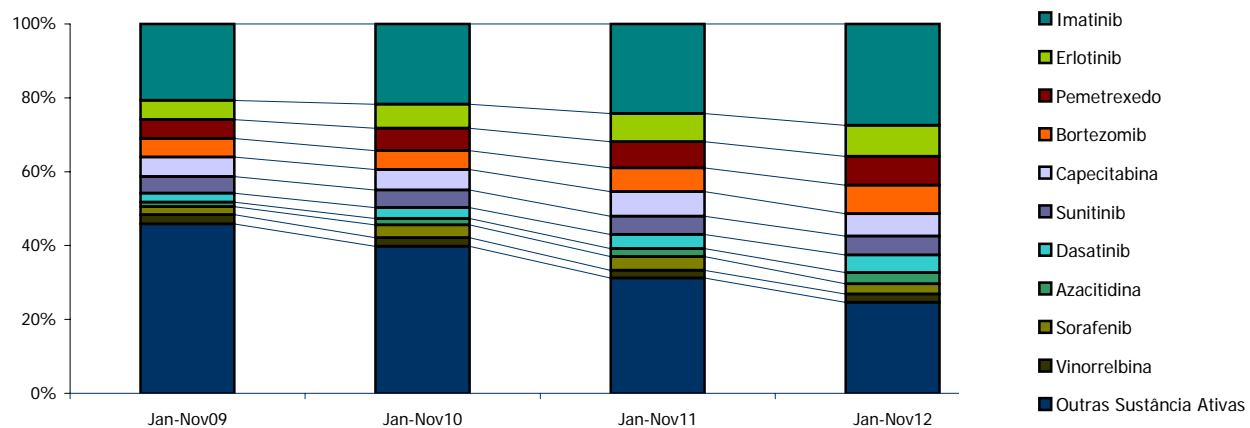
4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

4.3 - Distribuição do Consumo de Citotóxicos

Substância Ativa	Valor Acumulado (jan-nov 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Imatinib	24.482.058	27,5%	5,5%	-19,5%
Erlotinib	7.444.098	8,4%	2,6%	-2,9%
Pemetrexedo	6.976.713	7,8%	2,0%	-2,1%
Bortezomib	6.879.154	7,7%	11,9%	-11,1%
Capecitabina	5.365.733	6,0%	-15,1%	14,5%
Sunitinib	4.552.619	5,1%	-3,7%	2,7%
Dasatinib	4.277.998	4,8%	16,6%	-9,3%
Azacitidina	2.681.496	3,0%	28,5%	-9,1%
Sorafenib	2.488.982	2,8%	-29,4%	15,8%
Vinorelbina	1.939.165	2,2%	-2,4%	0,7%
Outras Substâncias Ativas	21.944.292	24,6%	-26,5%	120,2%
Total	89.032.308	100%	-6,9%	100%

Unidade: EUR

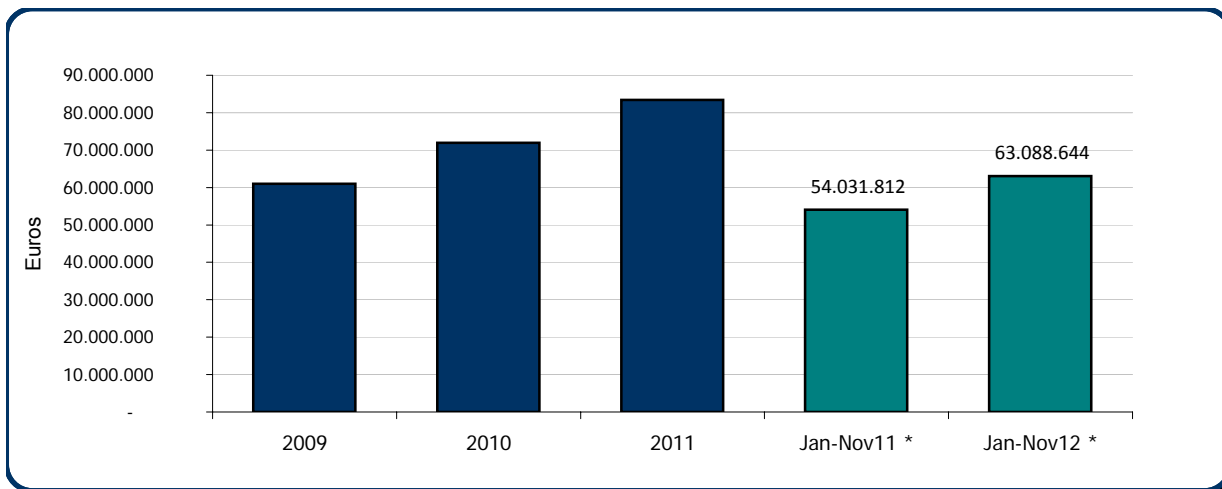
Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos citotóxicos (2009-2012)



- O subgrupo dos citotóxicos continua com uma tendência de decréscimo da despesa (-6,9%);
- Para esta tendência contribuiu significativamente a redução da despesa com Docetaxel, Doxorubicina, Sorafenib e Capecitabina;
- Neste subgrupo destaca-se do Imatinib com um peso na despesa de 27,5% e uma tendência de crescimento (+5,5%);
- Para além do Imatinib, salienta-se, igualmente, o crescimento da despesa com o Bortezomib (+11,9%), Dasatinib (+16,6%) e Azacitidina (+28,5%).

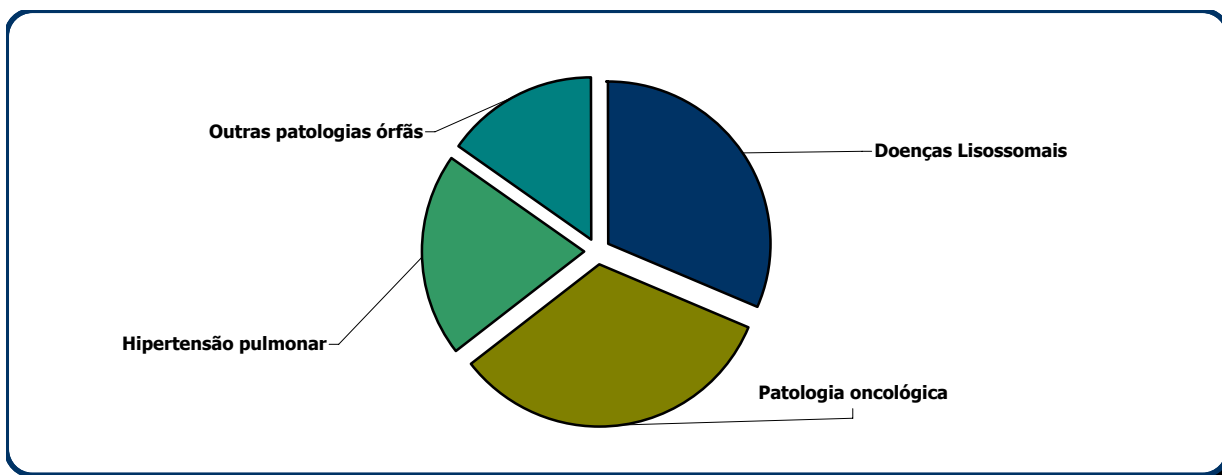
5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.1 Medicamentos órfãos (2009-2012)



* Valores sem a DCI Imatinib como Medicamento Órfão.

5.1.1 Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos



■ Os medicamentos órfãos, excluindo o Imatinib, apresentaram nos onze primeiros meses de 2012 um valor de 63 milhões de euros, o que corresponde a 6,7% da despesa total;

■ A variação da despesa com medicamentos órfãos relativamente ao período homólogo foi de 16,8%;

■ Sem o Imatinib, os medicamentos órfãos com indicação terapêutica na área oncológica correspondem a 33% da despesa total com medicamentos órfãos.

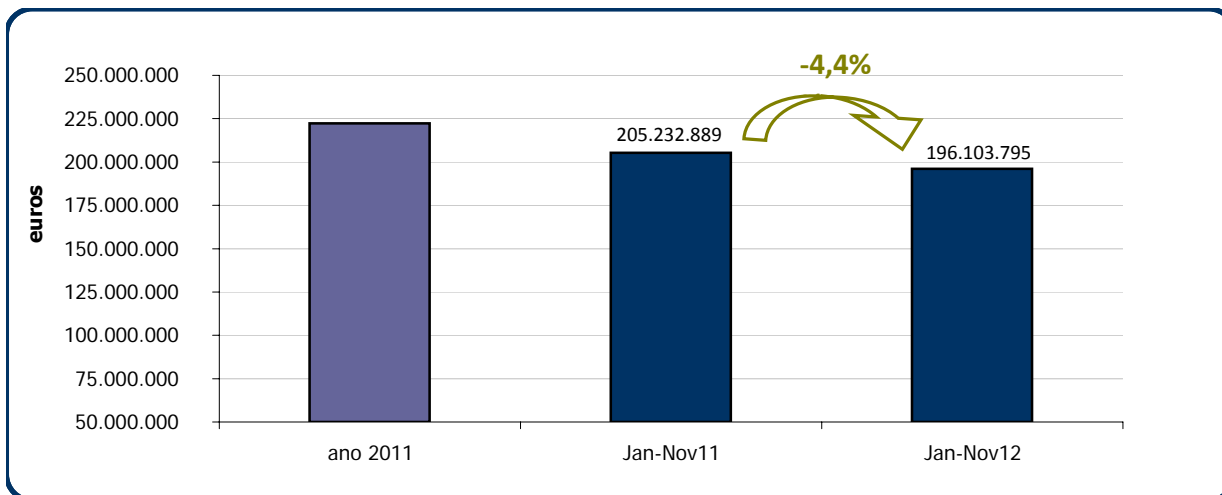
■ A despesa do medicamento Tafamidis, desde o início da sua comercialização, ascendeu ao valor de 4,5 milhões de euros.

Notas :

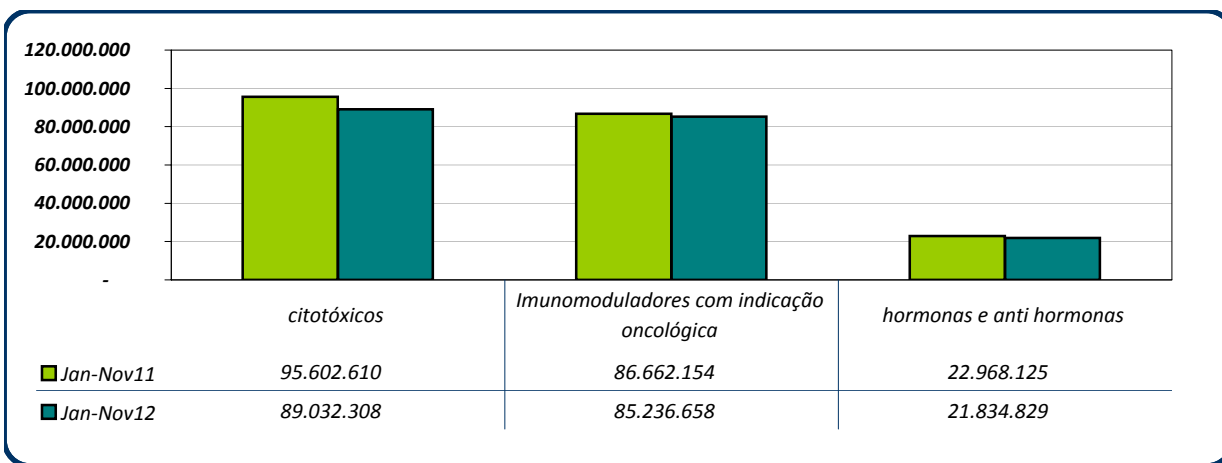
■ A informação desagregada por medicamento órfão consta do Anexo 5 deste relatório.

5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.2 Medicamentos Antineoplásicos



5.2.1 Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica



■ A introdução desta análise pretende monitorizar a utilização dos medicamentos antineoplásicos que constam de diferentes sub-grupos terapêutico (Citotóxicos, hormonas e anti-hormonas e Imunomoduladores com indicação terapêutica na área oncológica);

■ Os medicamentos antineoplásicos apresentaram até novembro de 2012 um valor de 196,1 milhões de euros, o que corresponde a 20,7% do total da despesa;

■ Nos primeiros onze meses observou-se um decréscimo da despesa com estes fármacos (-4,4%), comparativamente ao período homólogo. Este decréscimo foi devido essencialmente à diminuição dos custos médios dos citotóxicos.

Notas :

■ Os medicamentos Antineoplásicos incluem os Citotóxicos, hormonas e anti-hormonas e os Imunomoduladores com indicação terapêutica na área oncológica.

5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Comparticipação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar

Regimes Especiais de Comparticipação	Valor Acumulado (jan-nov 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Tratamento do VIH/SIDA ⁽¹⁾	213.323.047	62,3%	3,6%	74,6%
Artrite Reumatóide, Espondilite Anquilosante, Artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas ⁽²⁾	69.309.910	20,3%	16,1%	95,7%
Esclerose Múltipla ⁽³⁾	30.848.232	9,0%	-5,9%	-19,1%
Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático ⁽⁴⁾	8.034.699	2,3%	-21,3%	-21,6%
Hormona de Crescimento ⁽⁶⁾	6.641.425	1,9%	-10,1%	-7,4%
Hepatite C ⁽⁵⁾	6.467.330	1,9%	-28,2%	-25,3%
Doentes Acromegálicos ⁽⁷⁾	6.436.905	1,9%	5,2%	3,2%
Esclerose Lateral Amiotrófica ⁽⁸⁾	1.091.609	0,3%	-0,6%	-0,1%
Síndrome de Lennox - Gastaut ⁽⁹⁾	53.473	0,0%	-10,0%	-0,1%
Total dos medicamentos com REC	342.206.629	100%	3,0%	100%
Peso dos medicamentos com REC no total da despesa		36,1%		

Unidade: EUR

(1) Medicamentos com indicação para o tratamento do VIH (Despacho n.º 5772/2005 (2ª série), de 27/12/2004)

(2) Medicamentos prescritos a doentes com artrite reumatóide, espondilite anquilosante, artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas abrangidos pelo Despacho n.º 18419/2010, alterado pelo Despacho n.º 1845/2011 e Declaração de Rectificação n.º 286/2011 (Etanercept, Infliximab, Adalimumab, Anacina, Ustecinumab e Golimumab). Salienta-se que o Adalimumab e Infliximab são também abrangidos pelo Regime Especial de Comparticipação da Doença de Crohn activa grave ou com formação de fistulas (Despacho n.º 4466/2005 alterado pelo Despacho n.º 30994/2008), não sendo possível distinguir no âmbito do CHNM a indicação terapêutica para a qual foram utilizados.

(3) Medicamentos com indicação para o tratamento da Esclerose Múltipla referidos no Despacho n.º 11728/2004, de 17 de Maio.

(4) Medicamentos para Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático (Despacho n.º 6818/2004, de 10 Março e Despacho n.º 3069/2005)

(5) Medicamentos para o tratamento da Hepatite C referidos no Despacho n.º 1522/2003, de 13 de Novembro e Portaria n.º 274/2004, de 2 de Fevereiro

(6) Medicamentos contendo hormona de crescimento referidos no Despacho n.º 12455/2010, de 22 de Julho

(7) Despesa com análogos da Somatostatina e Pegvisomante referidos no Despacho n.º 3837/2005, de 27 de Janeiro

(8) Medicamentos para a Esclerose Lateral Amiotrófica referidos no Despacho n.º 8599/2009, de 19 de Março

(9) Medicamentos para o Síndrome de Lennox-Gastaut referidos no Despacho n.º 13 622/99, de 26 de Maio

Notas :

- A despesa com estes medicamentos foi identificada através do CHNM, não sendo, no entanto, possível identificar a indicação terapêutica para a qual foram utilizados (nos casos em que os medicamentos têm mais do que uma indicação);
- Por abrangerem um elevado número de fármacos utilizados em diversas indicações terapêuticas em meio hospitalar não estão discriminados os consumos de medicamentos incluídos nos despachos especiais das seguintes patologias : Fibrose Quística, Insuficiência Renal Crónica, Paraplegias espásticas familiares e ataxias cerebelosas hereditárias.

ANEXOS

Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (jan-nov 2012)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	134.572.082	14,2%	5,6%	-65,8%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	102.565.925	10,8%	-2,1%	20,6%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	91.337.337	9,6%	-2,3%	20,1%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	78.208.027	8,3%	-1,1%	8,0%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	67.868.530	7,2%	3,4%	-20,2%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	49.092.654	5,2%	-7,3%	35,5%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	35.493.235	3,7%	-0,6%	1,8%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	31.076.849	3,3%	-9,3%	29,3%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	29.523.315	3,1%	0,3%	-0,8%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	28.375.072	3,0%	5,3%	-13,0%
Hospital de Faro, E.P.E.	23.072.073	2,4%	8,1%	-15,9%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	22.906.967	2,4%	-1,7%	3,6%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	20.069.211	2,1%	0,0%	-0,1%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	16.652.923	1,8%	-7,9%	13,0%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	15.470.905	1,6%	1,3%	-1,8%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	13.838.663	1,5%	-0,3%	0,4%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	13.791.203	1,5%	-4,4%	5,9%
Centro Hospitalar do Alto Ave	13.320.132	1,4%	-9,1%	12,3%
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E.	12.856.520	1,4%	-3,4%	4,2%
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E.	12.853.633	1,4%	-10,2%	13,4%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	11.627.887	1,2%	0,2%	-0,3%
Hospital Infante D.Pedro, E.P.E. - Aveiro	11.479.840	1,2%	-7,4%	8,4%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	10.878.072	1,1%	-5,5%	5,8%
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	9.638.703	1,0%	-6,8%	6,4%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	9.300.889	1,0%	-4,5%	4,0%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	8.634.922	0,9%	-17,0%	16,2%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	8.070.695	0,9%	2,4%	-1,7%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	7.467.061	0,8%	7,9%	-5,0%

Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (jan-nov 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	7.383.123	0,8%	0,7%	-0,5%
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.	7.170.807	0,8%	25,5%	-13,3%
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	6.936.343	0,7%	9,4%	-5,5%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	5.332.386	0,6%	-2,9%	1,4%
Centro Hospitalar do Oeste Norte, E.P.E.	5.044.995	0,5%	-14,2%	7,6%
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	4.994.216	0,5%	-10,7%	5,5%
Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	3.822.229	0,4%	-3,5%	1,3%
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.	3.583.216	0,4%	-4,3%	1,5%
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	3.282.106	0,3%	-14,7%	5,2%
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	2.356.394	0,2%	-14,9%	3,8%
Centro Hospitalar de Torres Vedras	2.101.024	0,2%	-20,0%	4,8%
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	1.787.661	0,2%	-1,4%	0,2%
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila do Conde	921.691	0,1%	-7,9%	0,7%
Hospital de Magalhães de Lemos, E.P.E.	718.369	0,1%	2,9%	-0,2%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	647.748	0,1%	5,2%	-0,3%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	607.473	0,1%	-19,2%	1,3%
Hospital Distrital de Águeda	374.141	0,0%	-21,6%	0,9%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	283.437	0,0%	-36,6%	1,5%
Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais	260.108	0,0%	-2,3%	0,1%
Hospital do Visconde de Salreu - Estarreja	100.866	0,0%	15,8%	-0,1%
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	89.523	0,0%	18,5%	-0,1%
Hospital José Luciano de Castro - Anadia	39.954	0,0%	89,3%	-0,2%
Total	947.881.137	100%	-1,1%	100%

Unidade: EUR

Notas:

Centro Hospitalar de São João, E.P.E. por fusão do Hospital de São João, E.P.E., e do Hospital Nossa Senhora da Conceição de Valongo.

Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. (criado pelo Decreto-Lei n.º 326/2007 de 28/09/11), e do Hospital Joaquim Urbano.

Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E. por fusão do Hospital Cândido de Figueiredo de Tondela e do Hospital São Teotónio, E.P.E.

Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E. por fusão dos Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E., do Centro Hospitalar de Coimbra, E.P.E. e do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra.

Centro Hospitalar do Oeste Norte, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar Caldas da Rainha, E.P.E., do Hospital Bernardino Lopes Oliveira - Alcobaça e do Hospital Distrital de Peniche.

Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E. por fusão do Hospital de Santo André, E.P.E. de Leiria e do Hospital Distrital de Pombal.

Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E., com o Hospital Curry Cabral, E.P.E. e da Maternidade Dr. Alfredo da Costa (Decreto-Lei n.º 44/2012 de 23/02/12).

Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Área de Atividade do Centro de Custo

Área de Atividade	Valor Acumulado (jan-nov 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Doenças Infecciosas	209.884.191	22,1%	3,0%	-56,1%
Oncologia	180.440.222	19,0%	-7,3%	129,5%
Medicina Interna	57.986.899	6,1%	0,5%	-2,8%
Neurologia	55.963.503	5,9%	9,9%	-46,4%
Hematologia Clínica	51.223.424	5,4%	0,7%	-3,4%
Imuno-hemoterapia	33.515.313	3,5%	3,5%	-10,3%
Nefrologia	33.172.480	3,5%	-2,9%	9,0%
Gastrenterologia	30.590.482	3,2%	8,0%	-20,7%
Pediatria	22.640.505	2,4%	4,0%	-7,9%
Bloco Operatório	22.549.919	2,4%	-6,7%	14,9%
Unidade de Transplantes	21.773.058	2,3%	5,3%	-9,9%
Unidade de Cuidados Intensivos - Polivalente	20.358.293	2,1%	-4,9%	9,6%
Reumatologia	19.223.739	2,0%	6,4%	-10,5%
Cirurgia Geral	18.197.677	1,9%	-15,7%	31,1%
Produtos cedidos ao Exterior	17.145.979	1,8%	-13,8%	25,2%
Restantes Áreas de Atividade	153.215.454	16,2%	-3,4%	48,9%
Total	947.881.137	100%	-1,1%	100%

Unidade: EUR

Anexo 3 - Distribuição do Consumo em Valor por Substância Ativa

Substância Ativa	Valor Acumulado (jan-nov 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	51.147.156	5,4%	10,2%	-43,2%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	35.195.963	3,7%	16,2%	-45,0%
Trastuzumab	34.564.791	3,6%	-3,9%	12,8%
Imatinib	24.482.058	2,6%	5,5%	-11,8%
Adalimumab	22.433.414	2,4%	13,3%	-24,1%
Etanercept	21.918.304	2,3%	9,5%	-17,4%
Interferão beta-1a	19.781.293	2,1%	4,0%	-6,9%
Atazanavir	19.772.998	2,1%	-2,8%	5,3%
Rituximab	18.404.080	1,9%	-3,6%	6,4%
Abacavir + Lamivudina	18.014.541	1,9%	24,1%	-32,1%
Lopinavir + Ritonavir	17.698.699	1,9%	-11,7%	21,6%
Infliximab	17.581.988	1,9%	3,9%	-6,0%
Imunoglobulina humana normal	17.101.072	1,8%	-10,1%	17,7%
Darunavir	16.464.030	1,7%	50,4%	-50,5%
Imiglucerase	16.379.128	1,7%	-1,1%	1,7%
Darbepoetina alfa	12.880.645	1,4%	-6,1%	7,6%
Cloreto de sódio	12.114.941	1,3%	-7,1%	8,4%
Raltegravir	12.040.740	1,3%	25,5%	-22,4%
Tacrolimus	11.597.231	1,2%	2,9%	-3,0%
Efavirenz	11.093.379	1,2%	-11,9%	13,7%
Outras Substâncias Ativas	537.214.686	56,7%	-5,2%	267,2%
Total	947.881.137	100%	-1,1%	100%

Unidade: EUR

Anexo 4 - Distribuição do Consumo em Volume por Substância Ativa

Substância Ativa	Volume Acumulado (jan-nov 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Cloreto de sódio	18.174.728	8,5%	-1,2%	60,5%
Paracetamol	10.037.973	4,7%	-3,4%	92,8%
Micofenolato de mofetil	4.544.252	2,1%	6,1%	-68,7%
Furosemida	4.341.239	2,0%	2,1%	-23,6%
Lopinavir + Ritonavir	4.281.783	2,0%	-11,8%	150,3%
Tacrolímus	4.054.072	1,9%	26,5%	-223,7%
Oxigénio	4.014.068	1,9%	0,4%	-3,7%
Etinilestradiol + Gestodeno	3.856.088	1,8%	3,6%	-35,2%
Tamoxifeno	3.450.339	1,6%	-4,2%	39,5%
Enoxaparina sódica	3.053.112	1,4%	2,6%	-20,4%
Cloreto de potássio	2.939.350	1,4%	-0,7%	5,5%
Ritonavir	2.911.604	1,4%	10,7%	-74,4%
Metoclopramida	2.887.724	1,4%	-5,3%	42,8%
Emtricitabina + Tenofovir	2.827.540	1,3%	8,4%	-57,9%
Prednisolona	2.482.280	1,2%	18,6%	-102,4%
Anastrozol	2.368.099	1,1%	7,6%	-44,0%
Água para preparações injectáveis	2.358.101	1,1%	-11,2%	78,1%
Carvedilol	2.324.541	1,1%	14,7%	-78,4%
Brometo de ipratrópio	2.300.892	1,1%	7,2%	-40,7%
Esomeprazol	1.896.601	0,9%	-20,7%	130,6%
Outras Substâncias Ativas	128.025.232	60,1%	-0,8%	273,1%
Total	213.129.617	100%	-0,2%	100%

Unidade: CHNM

Nota: As quantidades estão expressas em unidades de CHNM (Comprimidos, Canetas, Solução Injetável, Cápsula, etc).

Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (jan-nov 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Bosentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Crónica; Esclerose Sistémica; Fibrose Pulmonar Idiopática	9.623.215	15,3%	-1,0%	-1,0%
Lenalidomida	Mieloma Múltiplo	5.932.349	9,4%	29,1%	14,8%
Alglucosidase alfa	Terapêutica de substituição enzimática prolongada (TSE) em doentes com um diagnóstico confirmado de doença de Pompe	5.247.199	8,3%	53,1%	20,1%
Galsulfase	Mucopolissacaridose tipo VI (síndrome de Maroteaux-Lamy)	5.205.955	8,3%	-1,5%	-0,9%
Tafamidis	Tratamento da amiloidose	4.585.653	7,3%	-	50,6%
Dasatinib	Tratamento de doentes adultos com leucemia mielóide crónica; Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA) positiva para o cromossoma Filadélfia (Ph+) e com LMC linfoblástica	4.277.998	6,8%	16,6%	6,7%
Agalsidase alfa	Doença de Fabry	3.890.868	6,2%	7,7%	3,1%
Azacitidina	Leucemia Mielóide Aguda; Síndromas Mielodisplásicos	2.681.496	4,3%	28,5%	6,6%
Sorafenib	Carcinoma hepatocelular; Carcinoma de células renais avançado	2.488.982	3,9%	-29,4%	-11,5%
Talidomida	Mieloma Múltiplo	2.136.630	3,4%	-2,7%	-0,6%
Velaglucerase alfa	Terapêutica de substituição enzimática (TSE) a longo prazo em doentes com doença de Gaucher de Tipo 1.	1.968.383	3,1%	33,5%	5,5%
Idursulfase	Síndrome de Hunter	1.622.923	2,6%	-17,3%	-3,7%
Sildenafil	Hipertensão Arterial Pulmonar	1.216.119	1,9%	3,8%	0,5%
Ambrisentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Crónica	1.045.733	1,7%	-1,4%	-0,2%
Anagrelida	Trombocitémia Essencial	1.007.960	1,6%	18,6%	1,7%
Trabectedina	Tratamento de doentes com sarcoma avançado dos tecidos moles. Tratamento de doentes que sofreram uma recaída de cancro dos ovários sensível à platina.	998.914	1,6%	-17,1%	-2,3%
Laronidase	Mucopolissacaridose I	998.384	1,6%	-18,5%	-2,5%
Iloprost	Hipertensão Pulmonar Primária	947.268	1,5%	-1,0%	-0,1%
Romiplostim	Púrpura Trombocitopénica Idiopática	806.730	1,3%	28,5%	2,0%
Pegvisomant	Acromegália	767.549	1,2%	0,7%	0,1%
Nilotinib	Leucemia mielóide crónica (LMC)	725.864	1,2%	81,7%	3,6%
Miglustato	Doença de Niemann-Pick, tipo C	601.060	1,0%	8,2%	0,5%
Temsirolimus	Carcinoma de células renais avançado	575.732	0,9%	8,3%	0,5%
Desferriroxo	Sobrecarga Crónica de Ferro	540.371	0,9%	27,7%	1,3%
Eculizumab	Tratamento de doentes com hemoglobinúria paroxística noturna	400.680	0,6%	50,0%	1,5%
Agalsidase beta	Doença de Fabry	325.035	0,5%	2,7%	0,1%
Clofarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda em doentes pediátricos	323.848	0,5%	-28,1%	-1,4%
Bussulfano	Tratamento condicionante (de preparação) de adultos e crianças antes de um transplante de células progenitoras hematopoiéticas	313.106	0,5%	4,8%	0,2%
Plerixafor	Transplante autólogo em doentes com linfoma ou mieloma múltiplo	278.281	0,4%	8,8%	0,2%
Nitisona	Tirosinemia hereditária do tipo 1; Alcaptonúria	213.106	0,3%	-2,7%	-0,1%

Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (jan-nov 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Amifampridina	Tratamento sintomático da síndrome miastênica de Lambert-Eaton (LEMS) em adultos	188.637	0,3%	377,3%	1,6%
Mitotano	Carcinoma adrenocortical	153.790	0,2%	-16,0%	-0,3%
Mecasermina	Tratamento a longo prazo de deficiências do crescimento em crianças e adolescentes com deficiência primária grave de factor de crescimento-1 insulin-like (IGFD primária).	144.988	0,2%	47,4%	0,5%
Estiripentol	Tratamento adjuvante de convulsões refractárias tónico-clónicas generalizadas, em doentes com epilepsia mioclónica grave da infância	132.053	0,2%	15,9%	0,2%
Tiotepa	Tratamento de condicionamento antes de transplante alogénico ou autólogo de células progenitoras hematopoiéticas (TCPH) nas doenças hematológicas (em associação com outros medicamentos quimioterapêuticos).	106.320	0,2%	163,0%	0,7%
Trióxido de arsénio	Leucemia promielocítica aguda, mieloma múltiplo e síndromas mielodisplásicos	91.617	0,1%	-4,0%	0,0%
Levodopa + Carbidopa	Tratamento da doença de Parkinson de estado avançado	72.049	0,1%	-0,8%	0,0%
Icatibant	Tratamento sintomático de episódios agudos de angioedema hereditário (AEH) em doentes adultos	67.528	0,1%	72,7%	0,3%
Ibuprofeno	Persistência do canal arterial hemodinamicamente significativa em recém-nascidos pré-termo com idade gestacional inferior a 34 semanas.	65.783	0,1%	-7,7%	-0,1%
Betaína	Homocistinúria	61.579	0,1%	4,6%	0,0%
Nelarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda de células T (LLA-T)	59.078	0,1%	147,9%	0,4%
Aztreonam	Terapêutica de supressão de infecções pulmonares crónicas devido a Pseudomonas aeruginosa em doentes com fibrose quística	38.916	0,1%	1137,2%	0,4%
Everolimus	Carcinoma das Células Renais	35.018	0,1%	-	0,4%
Acetato de zinco	Doença de Wilson	32.311	0,1%	-6,2%	0,0%
Ofatumumab	Tratamento da leucemia linfocítica crónica (LLC) em doentes refractários à fludarabina e alemtuzumab	23.701	0,0%	-	0,3%
Ácido 5-aminolevulínico	Glioma	21.868	0,0%	10,8%	0,0%
Ziconotida	Dor crónica e intensa em doentes que necessitam de um analgésico por injeção intratecal	17.055	0,0%	350,0%	0,1%
Ácido carginómico	Hiperamoniemia provocada por uma deficiência de N-acetilglutamato sintase	15.981	0,0%	205,3%	0,1%
Cladribina	Tratamento de leucemia de células pilosas	8.219	0,0%	453,8%	0,1%
Ruxolitinib	Mielofibrose idiopática crónica	4.325	0,0%	-	0,0%
Rufinamida	Terapêutica adjuvante no tratamento de convulsões associadas ao síndrome de Lennox-Gastaut, em doentes com 4 anos de idade ou mais.	435	0,0%	1863,8%	0,0%
Total		63.088.644	100%	16,8%	100%
Peso dos Medicamentos Órfãos no Total do Consumo Hospitalar			6,7%		

Unidade: EUR

Nota: Esta tabela inclui apenas medicamentos para os quais já foi atribuída A.I.M. (Autorização de Introdução no Mercado).

Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com A.U.E.

Substância Ativa	Valor Acumulado (jan-nov 2012)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Dexametasona	723.989	14,0%	46,4%	645,0%
Pegaspargase	387.805	7,5%	-3,3%	-37,3%
Sol cardioplegia sanguínea	206.128	4,0%	55,0%	205,8%
Isoprenalina	191.091	3,7%	1,2%	6,2%
Melfalano	171.749	3,3%	138,9%	280,9%
Concentrado de C1-inibidor esterase	163.961	3,2%	55,2%	164,0%
Triamcinolona	156.183	3,0%	-34,5%	-231,4%
Fludarabina	141.275	2,7%	-32,4%	-190,5%
Miltefosina	141.019	2,7%	58,4%	146,3%
Procarbazina	136.930	2,7%	-13,6%	-60,4%
Mercaptopurina	131.498	2,6%	58,8%	137,0%
Asparaginase	116.945	2,3%	-11,5%	-42,9%
Labetalol	112.151	2,2%	-0,5%	-1,7%
Dantroleno	101.149	2,0%	-7,5%	-23,1%
Levotiroxina sódica	99.435	1,9%	-4,1%	-11,8%
Defibrotido	92.747	1,8%	91,0%	124,3%
Histamina	81.953	1,6%	-26,1%	-81,5%
Fluoresceína	75.597	1,5%	-24,9%	-70,6%
Polidocanol	72.799	1,4%	-6,1%	-13,3%
Estreptozocina	72.152	1,4%	-38,3%	-126,2%
Outras Substâncias Ativas com AUE	1.778.815	34,5%	-12,6%	-718,9%
Total	5.155.371	100%	0,7%	100%
Peso dos Medicamentos com A.U.E. no Total do Consumo Hospitalar		0,5%		

A.U.E. - Autorização de Utilização Especial

Unidade: EUR